

## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE VITÓRIA PARA ATLETAS-JOVENS E AS ESPECIFICAÇÕES DE GÊNERO**

Autora: Isabela Amblard

Coautora: Fatima Maria Leite Cruz (UFPE)

O esporte de alto rendimento se constitui em uma prática esportiva e competitiva regida por entidades regulamentadoras de normas e regras às modalidades específicas. Na sociedade contemporânea, tal prática vem ganhando cada vez mais visibilidade, tendo em vista a estrutura e organização das competições esportivas, que podem ser comparadas a grandes espetáculos. Nesse sentido, a vitória é bastante valorizada, e passa a ser o objetivo de todos os atletas envolvidos nesse certame, cuja dedicação se torna um traço marcante desses atletas, pela busca incessante por resultados e prêmios. Questionamos como os atletas-jovens representam as situações de vitória/derrota diante do alto nível de exigências do esporte de alto rendimento? Tivemos como objetivo compreender as representações sociais de vitória/derrota construídas por atletas-jovens do esporte de alto rendimento da cidade do Recife, e um dos objetivos específicos foi compreender tais sentidos compartilhados a partir das especificações de gênero. Segundo Carvalho (2001), ao longo do processo sócio histórico, as mulheres são tipificadas como submissas às condições que lhes são impostas. Pesquisas confirmam, inclusive, que, tanto no processo de socialização familiar quanto na escola, distinções na forma de tratar meninos e meninas são ainda claramente perceptíveis. Assim, procuramos compreender as formas de ser e agir, no esporte de alto rendimento, relacionadas a essa construção de mulher. Adotamos como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais que, segundo Moscovici, aborda os sujeitos inseridos em diferentes contextos socioculturais, relacionados aos seus lugares de pertencimento, suas experiências, suas crenças, saberes e sentimentos compartilhados com seus grupos de pares. A natureza da pesquisa realizada foi qualitativa, com a perspectiva plurimetodológica que permitiu a escolha de variados recursos de coleta e análise de dados. Os instrumentos utilizados foram os questionários de associação livre (1ª fase) para a identificação do campo semântico das representações; e entrevistas semi-dirigidas (2ª fase), com o objetivo de capturar os elementos centrais das representações sociais. Na análise dos dados, adotamos o software EVOC e as técnicas de análise temática de conteúdo de Bardin. Participaram do estudo 41 atletas-jovens do esporte de alto rendimento, na faixa etária entre 18 e 25 anos, de ambos os sexos, atuantes de modalidades individuais e coletivas. Na investigação da questão de gênero, as representações sociais da vitória evidenciaram elementos vinculados aos modelos tradicionais atribuídos culturalmente ao feminino e ao masculino (DINIZ, 1999; TRINDADE; SOUZA, 2009). Entre as atletas-jovens apareceram sentidos de reconhecimento, relacionados a um lugar social que buscam continuamente, e no esporte não se mostra de forma diferente; enquanto nos atletas emergiu a crença na superioridade masculina, lugar que é consolidado nas práticas sociais através dos títulos conquistados, todavia, sem que tais vitórias sejam circunstancializadas.

Palavras-Chave: Vitória; Atletas-Jovens; Gênero